

EQUIPE CRISTO VERDADE QUE LIBERTA



**Esquadrão
da Vida**

PROJETO TÉCNICO

COMUNIDADE TERAPÊUTICA ACOLHEDORA

AGUDOS

ABRIL/2022 À DEZEMBRO/2023

(Handwritten initials)

PLANO DE TRABALHO

1 IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE: Equipe Cristo Verdade Que Liberta – Esquadrão da Vida

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Atenção a Dependentes de Substâncias Psicoativas em Comunidade Terapêutica Acolhedora (CTA).

ENDEREÇOS

- Escritório administrativo: Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla nº 13-50 – Vila Nova Cidade Universitária – Bauru/SP – CEP 17012-191

- Telefone: (14) 3222-5076 – E-mail: esquadraobauru@terra.com.br

- Local de execução: Comunidade Terapêutica Acolhedora: Estrada Municipal Bauru-Santelmo km 10

Identificação do Responsável pela Entidade

Nome: Marco Antonio Mady Coelho

Cargo/função: Presidente

Identificação do Técnico Responsável

Nome: Eugênia Maria Sellmann Chaves

Cargo/função: Técnica responsável

Profissão: Assistente Social

Número de registro profissional: CRESS 9954

2 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Equipe Cristo Verdade Que Liberta – Esquadrão da Vida é uma organização da sociedade civil, jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, fundada em 27 de junho de 1972, atende adolescentes, jovens e adultos, de ambos os sexos com a finalidade de:

- I. Acolhimento institucional;
- II. Serviço de atenção em regime residencial;
- III. Promoção da Reinserção familiar e social do dependente de substâncias psicoativas;
- IV. Grupo de Apoio a dependentes de substâncias psicoativas;
- V. Grupo de Apoio a familiares de dependentes de substâncias psicoativas;
- VI. Qualificação profissional;
- VII. Inserção no mercado de trabalho;
- VIII. Enfrentamento da pobreza e na assistência à família;
- IX. Promoção de cursos de formação, treinamento e aperfeiçoamento;
- X. Atividades de preservação da natureza e do meio ambiente;
- XI. Atividades de Pesquisa;
- XII. Prevenção ao uso indevido de drogas.

3 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONOMICA DA REGIÃO

Bauru apresenta-se hoje como um município de médio porte, sede da 7ª Região Administrativa do Estado de São Paulo, a qual engloba os seguintes municípios: Agudos, Arealva, Avaí, Balbinos, Bauru, Borebi, Cabrália Paulista, Duartina, Iacanga, Lençóis Paulista, Lucianópolis, Macatuba, Paulistânia, Pederneiras, Pirajuí, Piratininga, Presidente Alves, Reginópolis e Ubirajara.

O Município de Bauru está localizado na região central do Estado de São Paulo e geograficamente está entre as coordenadas 22° 18' 54" de latitude sul e entre as coordenadas 49° 03' 39" de longitude oeste (Dados da Prefeitura Municipal de Bauru, 2022), com altitude variando de 490 a 615 m. Ocupa área aproximada de 673,488 km², sendo que 68,9769 km² estão em perímetro urbano e os 604,51 km² restantes constituem a zona rural (EMBRAPA, 2021).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), a população estimada da cidade em 2021 é de 381.706 habitantes, e, em 2010, resultados do último censo realizado no Brasil, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) era 0,801, enquadrada na lista de IDH muito alto, colocada na 37ª posição do ranking de todos os municípios do Brasil, o PIB per capita do município era de R\$ 35.577,22 e o IDH-Educação (IDH-E) de 0,752.

A Comunidade Terapêutica Acolhedora é localizada na zona rural, em uma área de 14 alqueires (33 hectares).

4 ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Atualmente tem como área de abrangência, prioritariamente, os municípios da 7ª Região Administrativa do Estado de São Paulo, podendo estender-se a todo o território nacional de acordo com a disponibilidade de vagas.

5 META QUALITATIVA

Executar o Serviço de Atenção a Dependentes de Substâncias Psicoativas em Comunidade Terapêutica Acolhedora com prazo de vigência de abril/2022 à dezembro/2023 através de Termo de Fomento mediante dispensa de chamamento público.

6 META QUANTITATIVA

Capacidade de atendimento mensal: 08 acolhidos/mês

O fluxo de entrada e saída dos acolhidos depende da permanência de cada um deles no Programa de acolhimento, previsto para um período de 6 meses, sendo a participação exclusivamente voluntária.

7 CARACTERÍSTICA DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA

Público Alvo: dependentes de substâncias psicoativas com diagnóstico médico emitido pela Secretaria Municipal de Saúde de Agudos, não sendo elegíveis para o acolhimento em Comunidade Terapêutica as pessoas com comprometimentos biológicos e psicológicos de natureza grave que mereçam atenção médico-hospitalar contínua ou de emergência.

Faixa Etária: com idade igual ou superior a 18 anos até 60 anos de idade.

Sexo: masculino.

Regime de atendimento: acolhimento – regime residencial transitório, exclusivamente voluntário.

Horário de atendimento: ininterrupto – 24 horas por dia.

8 DESCRIÇÃO DA OPERACIONALIZAÇÃO

8.1 Tipo do Serviço

Serviço de Atenção a Dependentes de Substâncias Psicoativas em Comunidade Terapêutica Acolhedora (CTA).

8.2 Objetivo Geral

- Acolher de forma qualificada e personalizada as pessoas com dependência de substâncias psicoativas, oferecendo suporte e programa de acolhimento, promovendo seu bem estar integral e sua reinserção familiar e social, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia.

8.3 Objetivos Específicos

- Promover a adesão ao programa de acolhimento;
- Oferecer programa de acolhimento como opção de mudança de estilo de vida;
- Estimular o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Orientar e estimular os familiares e outros representantes da rede social do indivíduo da importância da participação e engajamento no processo;
- Promover e fortalecer a restauração de relacionamentos e vínculos afetados e/ou rompidos;
- Possibilitar a reinserção social;
- Favorecer ações integradas entre a Instituição, a família e a comunidade, com vistas à reinserção social.

Obs: A Secretaria Municipal de Agudos deve disponibilizar grupos de apoio aos familiares.

8.4 Operacionalização

A Comunidade Terapêutica Acolhedora Esquadrão da Vida oferece acolhimento para pessoas, com transtornos decorrentes do abuso e dependência de substâncias psicoativas, que necessitam tanto de afastamento do ambiente no qual se iniciou, desenvolveu ou se estabeleceu o abuso e dependência de drogas quanto de ambiente protegido, organizado e auxiliado a modificar o estilo de vida. Esse modelo floresce a cada dia em contato com informações, técnicas e profissionais especializados, transferindo e adaptando esses saberes para as práticas na CTA.

Dessa forma, torna real a possibilidade de resgate à cidadania e autocontrole necessários para o retorno à sociedade, em condições de manter uma vida saudável e reconstruir relações consigo mesmo, com familiares, comunidade e com seus pares.

A CTA atende dependentes de substâncias psicoativas que tem perfil para o Programa de acolhimento no modelo de Comunidade Terapêutica Acolhedora (psicossocial), respeitando a critérios de elegibilidade dentro dos padrões estabelecidos para o acolhimento.

A CTA utiliza o ambiente e o envolvimento do próprio dependente na promoção do aprendizado e das mudanças necessárias para romper com o ciclo de consumo de drogas e recaídas que vem apresentando.

A convivência entre os pares é o principal instrumento terapêutico que tem por finalidade resgatar a cidadania desses usuários, por meio da reabilitação física, psicológica e da reinserção social.

Além disso, atua de forma articulada com as demais políticas públicas e serviços da rede.

O Programa de acolhimento é elaborado para um período de seis meses e composto:

- Processo de Acolhimento – este processo é realizado pelo CAPS/Agudos. Com o encaminhamento, no escritório da instituição, o usuário e responsável recebem todas as informações e protocolos necessários para o acolhimento na CTA, implicando no conhecimento e na tácita aceitação das normas e do programa.

- Processo Adaptativo – acolhimento e escuta e programa de integração na CTA, com duração de 7 a 15 dias. Durante este processo o acolhido é avaliado pela equipe interdisciplinar para elaboração do Plano de Atendimento Singular (PAS) que tem por objetivo principal a singularização do atendimento de acordo com as peculiaridades e necessidades de cada acolhido, considerando características tais como: histórico de vida; nível de dependência; características da relação com o consumo de substâncias psicoativas (tempo de uso, qual droga de abuso, via de consumo); presença de comorbidades; histórico familiar de origem e de convivência; histórico laboral; histórico escolar; nível socioeconômico, assim como as características sociodemográficas, entre outros. Essas avaliações servem para traçar um perfil com dados fundamentais e complementares para o processo terapêutico.

- Processo de Reestruturação Pessoal que implica na reorganização da vida, na reconstrução de valores, na reformulação de conceitos a respeito de família, trabalho, sociedade, autodisciplina etc., na reorganização desde cuidados básicos de higiene até as relações sociais e laços afetivos, no desenvolvimento de habilidades sociais, na manutenção do estilo de vida oferecido pela CTA. Duração de três meses.

- Processo de Reinserção Social. Nesta fase o acolhido participa de atividades com breves incursões no seu ambiente social com retorno à Comunidade Terapêutica Acolhedora para avaliação e tratamento em áreas específicas que possam vir a ser possíveis fatores de risco. Duração de dois meses e quinze dias.

- Pós-tratamento. Contra-referenciamento à Rede de Atenção Municipal, inserção em grupos de ajuda mútua e tratamentos ambulatoriais e, com visitas periódicas à CTA, participação em atividades comemorativas, contatos telefônicos etc. Duração de um ano. Nesta fase a Comunidade Terapêutica Acolhedora atua como base de apoio para consolidação da recuperação e a família e o usuário reassumem o papel na tarefa de condução do processo terapêutico.

INFRAESTRURA

A Comunidade Terapêutica Acolhedora Esquadrão da Vida/Bauru está localizada na zona rural, em uma área de 14 alqueires e uma estrutura física composta de:

- Residência para funcionários – duas residências para moradia dos funcionários
- Escritório (atendimento médico e psicossocial) – prédio com 107 m²
- Refeitório e cozinha – prédio com 612 m²
- Padaria – prédio com 43 m²
- Barracão de madeira de 250 m² que abriga – academia de ginástica, laborterapia
- Cantina – prédio com 16 m²
- Alojamento – prédio com 1.082 m² contendo: seis módulos de alojamento com capacidade para 84 pessoas (72 internos e 12 monitores), duas salas de aula, uma secretaria, uma sala de estar, duas salas de apoio
- Lavanderia – prédio com 17 m²
- Estábulo – prédio com 78 m²
- Central telefônica – prédio com 6 m²
- Casa do mel – prédio com 103 m²
- Oficina mecânica e de funilaria
- Conjunto poliesportivo contendo: quadra polivalente, vestiário e campo de futebol
- Áreas agrícolas – horta, pomar, pastagens e culturas diversas.

METODOLOGIA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES
Promover a adesão ao programa de acolhimento.	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhida e escuta - atendimentos Médicos na CTA - atendimentos Psicológicos
Oferecer programa de acolhimento como opção de mudança de estilo de vida.	<ul style="list-style-type: none"> - atendimentos Sociais - Atividades de promoção do autocuidado e da sociabilidade
Estimular o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades Externas - Cantina - Comemorações - Desenvolvimento Interior - Esporte
Orientar e estimular os familiares e outros representantes da rede social do indivíduo da importância da participação e engajamento no processo.	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de Apoio a Família - Grupo de Metas - Lazer e cultura - Lúdico-terapêuticas
Promover e fortalecer a restauração de relacionamentos e vínculos afetados e/ou rompidos.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas tarefas cotidianas da CTA - Prevenção de Recaída - Princípios do Programa de acolhimento
Possibilitar a reinserção social.	<ul style="list-style-type: none"> - Reinserção Familiar e Social - Reunião Matinal
Favorecer ações integradas entre a Instituição, a família e a comunidade, com vistas à reinserção social.	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário Temático - Terapia Coletiva e/ou Individual - TV/Notícias - Vídeo/palestras - Visita Familiar

As atividades a serem desenvolvidas na Comunidade Terapêutica Acolhedora estarão articuladas com a rede local de saúde (SUS) e de assistência social (SUAS), para o adequado acompanhamento de cada caso, durante e após o período de acolhimento.

Handwritten signature and initials


AVALIAÇÃO

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Índice de usuários acolhidos pelo serviço que tiveram assegurado as suas demandas.	- Depoimentos - Ficha de Frequência - Formulários - Prontuários - Relatórios - Visitas
Índice de adesão ao programa de acolhimento com permanência.	
Índice de usuários que frequentam as atividades oferecidas.	
Grau de satisfação do usuário nas atividades propostas.	
Índice de usuários que conseguiram a reorganização pessoal e social.	
Índice de retorno ao convívio familiar.	
Índice de pessoas que tiveram acesso a serviços de outras Políticas Públicas.	
Índice de familiares que participaram do programa de acolhimento.	
Índice de familiares que participaram das atividades propostas.	
Índice de familiares que participaram de Grupos de Apoio no CAPS/Agudos.	

9 CONDIÇÕES E FORMA DE ACESSO

O acesso dos usuários ao serviço é por encaminhamento do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da Prefeitura Municipal de Agudos.

Bauru, 25 de janeiro de 2022.


Marco Antonio Macy Coelho
Presidente


Eugênia Maria Sellmann Chaves
Assistente Social
CRESS 9954